

SOLUÇÕES

Sebrae e Secretaria de Juventude do DF mobilizam uma legião de estudantes da rede pública em campeonato cujo desafio foi apresentar projetos que impactem na vida própria e de toda a sociedade



Dimmy Falcão/Focus Produção de Imagem

avança em escolas públicas

» DIOGO ALBUQUERQUE*

O Centro de Ensino Médio 111 (Cemi 111), do Recanto das Emas, foi uma entre onze escolas públicas a ganhar o prêmio Empreendedor do Futuro. A equipe Sustentabilidade em Ação ficou em primeiro lugar, com uma composteira destinada a produzir adubo e fertilizantes naturais a partir de material orgânico obtido nos restaurantes das escolas. A iniciativa é resultado da parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF) e a Secretaria de Juventude do Distrito Federal (Sejuv-DF), e tem por objetivo incentivar jovens de 15 a 29 anos a assumirem o protagonismo de suas vidas, concretizar projetos,

sonhos e contribuir para transformar a realidade social e econômica de todo o país.

Em cada uma das escolas participantes, dois grupos de estudantes de cada instituição foram selecionados, em 1º e 2º lugar, para receber premiações pelos projetos desenvolvidos ao longo de um ano, marcando a conclusão do projeto, que teve início em janeiro de 2022. Ao longo de 12 meses, a parceria levou capacitações e mentorias especializadas a mais de 700 alunos de 11 escolas que aderiram ao projeto. Foram desenvolvidas atividades presenciais e virtuais, com conteúdos relacionados ao empreendedorismo como o estímulo à experiência prática de elaboração de projetos sobre modelos e/ou planos de negócios.

Os alunos se dividiram em equipes de 3 a 5 integrantes. Depois, eles precisaram desenvolver um projeto com base em uma problemática existente na comunidade em que vivem. Coordenadora de políticas públicas do Sebrae no DF, Ana Emilia de Andrade, explica que a ideia é que os alunos protagonizem uma mudança e gerem impacto para a sociedade. “Os estudantes precisaram propor soluções para as problemáticas identificadas, como a construção de uma quadra de esportes, além de projetos de ajuda social”, disse.

Empreendedorismo

Ana Emilia destaca a importância da implementação da

educação empreendedora nas escolas, observando que a sociedade é a mais beneficiada com essa iniciativa. “Empreender é colocar em prática, é transformar. Além de desenvolver competências múltiplas, como a capacidade de aprender, trabalhar em equipe e de se adaptar, essa educação impacta a realidade dos estudantes, da escola e até mesmo da comunidade na qual os alunos estão inseridos”, defende.

O próximo passo, depois da conclusão e entrega dos projetos, é buscar investidores que queiram colaborar. “Cada ideia foi entregue de forma detalhada pelos alunos, que desenvolveram as iniciativas escolhidas de forma espontânea. Dentre essas iniciativas, tivemos algumas

com possibilidade real de implementação. Outros, por sua vez, decidiram ir atrás por conta própria”, explica a coordenadora.

O evento mobilizou mais de 15 mil estudantes. Cada projeto foi avaliado por uma banca julgadora. Entre os finalistas ficaram, além do Sustentabilidade em Ação do CEM 111, outras 21 equipes de 11 escolas.

Equipes vencedoras

O projeto Marmitas Solidárias tem como objetivo implementar um serviço de apoio às pessoas carentes e em situação de rua em Planaltina. Por meio da distribuição de alimentos, os estudantes levam a essas pessoas atenção e dignidade. A